

## **MANEJO DE *Tayassu tajacu* EM CATIVEIRO: ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL COMO RECURSO NA DIMINUIÇÃO DE ESTRESSE.**

Natalia Inagaki de Albuquerque, Áurea Linhares Martins, Igor Chamon Selligman, Washington Luiz A. Pereira, Diva Anélie de Araújo Guimarães ([natalia@cpatu.embrapa.br](mailto:natalia@cpatu.embrapa.br)).  
Criatório de animais silvestres, Embrapa Amazônia Oriental.

O caititu é uma espécie de potencial econômico, pela sua carne e couro bastante apreciados no mercado nacional e internacional. No entanto, a mesma ainda possui problemas de adaptação ao cativeiro, sendo as criações comerciais ainda recentes no Brasil. A Embrapa Amazônia Oriental junto com a Universidade Federal do Pará e um criadouro comercial, vem testando um sistema de criação, para aumentar a produtividade desta espécie em cativeiro, com bons resultados. Tendo-se observado algumas mortes de recém-nascidos e adultos, este trabalho objetiva apontar as causas, assim como, apresentar uma solução para o problema. Em 64 animais adultos (20 machos e 44 fêmeas), foram pesquisadas as causas de 4 mortes, com necrópsias realizadas pelo Laboratório de Patologia da Universidade Federal Rural da Amazônia. Também foram pesquisados óbitos de 7 filhotes de até 48 horas de vida, de um total de 76 nascimentos. Os animais foram divididos em 2 grupos de 10 baias (grupos A e B), com mesmas condições, excetuando o sistema de drenagem, onde o grupo B possuía o piso de sua área coberta molhado por chuvas. A pesquisa foi realizada em 2 períodos, onde no segundo as baias do grupo B receberam um estrado de madeira isolando os animais da umidade, igualando as suas condições às baias do grupo A. Ambos os períodos abrangeram épocas de chuva e tiveram um total de 38 nascimentos cada. Os 4 óbitos de adultos se distribuíram 3 no primeiro período e 1 no segundo, destes óbitos, 2 foram causados por processos patológicos do sistema respiratório, ambos no primeiro período e no grupo B. Os 7 óbitos de filhotes se distribuíram: Grupo A, 1 no primeiro período e 1 no segundo; grupo B, 4 no primeiro período e 1 no segundo. O resultado demonstrou um aumento significativo de óbitos de filhotes nascidos no grupo B, no primeiro período, quando as baias ainda não possuíam estrados de madeira. O trabalho também aponta esse fator ambiental como um possível incremento do estresse de cativeiro, o qual causou óbitos também de adultos.

Palavras chave: caititu, peccaries, patologia, produção, sistema intensivo.